



Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Como citar: NOGUEIRA, L. W.; BRAGA, C. G. Evidências científicas na consulta de enfermagem em cuidado avançado e o emprego das terminologias padronizadas. *Anais Eletrônicos de Iniciação Científica*, Itajubá, v. 6, n. 1, p. 1-7, 2022. Trabalho apresentado no Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, 2022, Itajubá.

## Evidências científicas na consulta de enfermagem em cuidado avançado e o emprego das terminologias padronizadas

*Letícia Waldomiro Nogueira*

Acadêmica do Curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil.  
leticia.lele2912@gmail.com

*Cristiane Giffoni Braga*

Orientadora. Professora Doutora. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil.  
cristianegbraga@uol.com.br

**Introdução:** A Prática Avançada de Enfermagem é uma proposta inovadora, capaz de responder aos indicadores clínicos de saúde-doença, fortalecendo esta profissão por meio do processo de enfermagem que é operacionalizado pelo uso de terminologias padronizadas pela consulta de enfermagem em diferentes contextos do cuidado. **Objetivo:** Identificar, pelas evidências científicas na consulta do enfermeiro em cuidado avançado, o emprego das terminologias padronizadas nas etapas do processo de enfermagem em contextos de cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que seguiu seis etapas metodológicas de Mendes, Silveira e Galvão (2008). As buscas foram realizadas entre fevereiro à março de 2022, nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados da National Library of Medicine-PubMed<sup>R</sup>, com os descritores controlados dos vocabulários dos Descritores em Ciências da Saúde, em português “Classificação”, “enfermeiras e enfermeiros”, “Terminologia Padronizada em Enfermagem”, “Processo de Enfermagem” e “Atenção à saúde”; e da *Medical Subject Heading*, em inglês “*Classification*”, “*Nurses*”, “*Standardized Nursing Terminology*”, “*Nursing Process*” e “*Delivery of Health Care*”. O entrecruzamento dos descritores foi mediado pelo operador booleano AND. A estratégia de busca aplicada à PubMed foi: Nurses AND Classification AND Standardized Nursing Terminology AND Nursing Process AND. E para o LILACS foi: Standardized Nursing Terminology [Palavras] and Nurses [Palavras] and Nursing Process [Palavras]. Identificou-se a questão de estudo: “Qual a terminologia padronizada em enfermagem utilizada para o registro da consulta do enfermeiro e seu emprego nas etapas do processo de enfermagem, em diferentes contextos de cuidado?”, esta por sua vez, foi formulada pautando-se na estratégia PICO (População, Interesse e Contexto). Como critérios de inclusão: estudos originais e teses que apresentem o fenômeno da Prática Avançada de Enfermagem nos cenários de práticas do cuidar em enfermagem, publicados em português e inglês. Critérios de exclusão: artigos de acesso restrito, duplicados e que não contemplaram a pergunta do estudo. Vale ressaltar que não se delimitou um período de abrangência para inclusão de referências, a fim de alcançar um maior número de





Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

artigos que tratassem sobre o objetivo e temática do estudo desta revisão. O rastreamento inicial por literaturas nas bases de dados ocorreu por dois revisores de forma independente. Quando identificadas divergências de opiniões, um terceiro avaliador era designado para realizar leitura e emitir um parecer conclusivo tendo como finalidade garantir rigor metodológico ao processo de seleção e inclusão dos estudos. Após aplicação das estratégias de busca, foram identificados 336 referências nas bases de dados. Os resultados alcançados foram analisados pelos revisores independentemente, por meio de um quadro sinóptico utilizando o programa Excel 2010. Realizou-se uma triagem do assunto através de título e resumo e, posteriormente, as referências elegíveis foram submetidas à leitura na íntegra e analisadas quanto ao critério de inclusão e exclusão. Foram incluídos 14 artigos e excluídos 322 artigos. A extração dos dados ocorreu por meio de um instrumento previamente elaborado pelas autoras, no Excel 2010. Utilizou-se o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) para esse processo. **Resultados:** 14 artigos compuseram a amostra final. As terminologias padronizadas mais utilizadas pelo enfermeiro durante as consultas de enfermagem foram a CIPE® (65%), seguida da NNN- NANDA-I, NOC e NIC (21%); NOC (7%); CIPE®, NNN e Omaha System (7%). 43% utilizam a linguagem padronizada nas etapas de diagnóstico, resultado e intervenção; 22% nas etapas de diagnóstico e intervenção; 7% nas etapas de resultado e intervenção; 7% na etapa de diagnóstico; 7 % na etapa de intervenção e 14% não especificaram. A respeito do contexto de cuidado, o uso de terminologias padronizadas de enfermagem era empregado 36% em ambiente hospitalar, 14% em Home Care, 14% em Atenção Primária à Saúde, 7% em clínica privada e 29% não foram informados. **Discussão:** Segundo os 14 artigos, o Brasil destacou-se quanto ao país de pesquisa, fato que se explica pela legislação profissional brasileira de enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN), 2009). Corroborando a este fato, destaca-se o papel ampliado na prática do enfermeiro, que pode ser visualizado através da consulta de enfermagem de forma autônoma, resolutiva e eficaz, a partir da sistematização do cuidado, com inovações na assistência pela utilização de sistemas de linguagem padronizada e o aumento da produção científica relativa à temática, variável preditora para o desenvolvimento da Prática Avançada de Enfermagem no Brasil (FERMO *et al.*, 2021; MINOSSO; TOSO, 2021). No tocante a linguagem padronizada CIPE®, no qual sua frequência foi a mais expressiva, justifica-se pelo fato da mesma qualificar a tomada de decisões clínicas do enfermeiro (QUEIRÓS; SILVA, 2019). Além disso, fornece elementos chave para melhorar a capacidade do autocuidado em pacientes sob cuidados a longo prazo à domicílio (CAMPOS; SILVA, 2019). Primo *et al.* (2018) destaca a CIPE® como base na orientação dos enfermeiros sobre o processo de desenvolvimento de um subconjunto terminológico; facilitando a documentação sistematizada e alicerçando a construção de um prontuário eletrônico. Achados dessa pesquisa convergem com os resultados de outros estudos, nos quais há maior frequência do emprego da linguagem padronizada CIPE® durante a consulta de enfermagem, constituindo-se como um marco unificador da linguagem de enfermagem ao instrumentalizar a documentação da prática clínica do enfermeiro, possibilitando assim, maior visibilidade às ações da profissão (GARCIA *et al.*, 2020; HANZEN; ZANOTELLI; ZANATTA, 2019; JULIÃO *et al.*, 2021; MACENA *et al.*, 2021; MENEZES *et al.*, 2021;





Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

OLIVEIRA *et al.*, 2020). No tocante a NANDA-I, NOC e NIC presentes em 21% dos artigos evidenciados, se explica pelo fator de que são taxonomias reconhecidas internacionalmente pela American Nurses Association, incluídas nos padrões internacionais de cuidado em saúde (GONZALES-AGUNA *et al.*, 2021). No tocante à utilização de linguagens padronizadas nas etapas de diagnósticos e intervenções (22%) por meio do emprego da CIPE®, registros apontam que os diagnósticos e intervenções direcionam o enfermeiro no gerenciamento, controle e prevenção de consequências da doença, fato que prediz uma prática avançada de enfermagem, pela consulta de enfermagem (BASTOS *et al.*, 2019; CAMPOS; SILVA, 2019; PRIMO *et al.*, 2018). Achados semelhantes foram encontrados em outros estudos, nos quais há maior utilização das terminologias no ambiente hospitalar devido à justificativa de que a NANDA-I/ NIC/ NOC é utilizada, majoritariamente, nesse âmbito, porém pouco documentada na Atenção Primária a Saúde e em outros contextos de saúde (GRYSCHKE *et al.*, 2019; MOORHEAD *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2021). Outro estudo discorre que a utilização da CIPE® no contexto hospitalar permite a coleta de informações padronizadas de registros eletrônicos de saúde, auxiliando as instituições a determinarem prioridades e alocação efetiva de recursos (BLOCK *et al.*, 2019). Ometto *et al.* (2022), aponta que no contexto da Atenção Primária a Saúde, a CIPE® também se destaca por contemplar a maioria dos termos necessários ao atendimento e promoção da saúde do usuário. A partir das referidas considerações, percebe-se que a CIPE® oferece muitas vantagens ao raciocínio clínico e às decisões de cuidado tanto no contexto hospitalar quanto no de Atenção Primária a Saúde. No contexto de cuidados em Home Care, Campos e Silva (2019) evidenciam que as terminologias padronizadas melhoram a assistência de enfermagem nesse âmbito, refletindo na maior capacidade de autocuidado do paciente. Tal fato atribui-se pela Resolução do COFEN nº 464/2014 que regulamenta a assistência de enfermagem no ambiente domiciliar e considera também a Resolução 270/2002 que aprova a regulamentação das empresas que prestam Serviços de Enfermagem Domiciliar. Somada a esse fato, em seu artigo 3º fortalece por dizer que o enfermeiro deve realizar o Processo de Enfermagem com o uso de protocolos (BRASIL, 2014). **Conclusão:** A terminologia padronizada mais utilizada na consulta do enfermeiro evidenciada nos 14 artigos dessa revisão foi a CIPE® (65%), seguida da NNN- NANDA-I, NOC e NIC (21%); NOC (7%); CIPE®, NNN e Omaha System (7%). No tocante às etapas do processo de enfermagem, 43% das evidências utilizam a linguagem padronizada nas etapas de diagnóstico, resultado e intervenção; 22% empregam nas etapas de diagnóstico e intervenção; 7% nas etapas de resultado e intervenção, 7% apenas na etapa de diagnóstico, assim como 7% na etapa de intervenção e 14% não especificaram. Quanto ao contexto de cuidado, evidenciou-se que 36% ocorrem em ambiente hospitalar, 14% em Home Care, 14% em Atenção Primária à Saúde e 7% em clínica privada. Este estudo teve como limitação a inclusão apenas de amostras de artigos de acesso online e gratuito, o que justifica o reduzido número de estudos localizados. Sugere-se a ampliação do escopo de estudos visando à compreensão do uso dos sistemas de linguagens padronizadas, nas etapas de consulta do enfermeiro. Esta ampliação poderá trazer indicadores que sustentem um processo de enfermagem avançado. No que tange à impossibilidade de afirmar que o uso dos Sistemas de Linguagens Padronizadas pelo enfermeiro na consulta de enfermagem é caracterizado como





Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

uma prática de processo de enfermagem avançado, tem-se como limitação o estado embrionário da Prática Avançada de Enfermagem no Brasil, já que é clara a incipiência sobre essa temática, de algum modo, mesmo que tímido, esse estudo buscou revelar indicadores preditivos. Esse fato faz com que a pesquisa contribua com indicadores de que o processo de enfermagem é um preditor para a Prática Avançada de Enfermagem, o que ainda no Brasil é um desafio para os enfermeiros na sua identidade profissional e prática legislativa. Torna-se imprescindível visibilizar a consulta de enfermagem nos diversos contextos de cuidado e o emprego das terminologias padronizadas que apoiam as decisões clínicas dos enfermeiros. Sendo assim, esforços para a aplicação do Processo de Enfermagem nos diversos contextos de cuidado requer capacitação dos enfermeiros, educação continuada, e acima de tudo, fiscalização dessa prática pelos órgãos regulatórios de maneira a visibilizar que pelo Processo de Enfermagem o enfermeiro torna a profissão consolidada. Além disso, é necessário que se tenha uma aproximação da teoria com a prática durante a graduação, a fim de suscitar uma maior familiaridade com o Processo de Enfermagem e as terminologias padronizadas. Fomentando a formação de enfermeiros críticos, com raciocínio clínico e autonomia na prática clínica, através da utilização de terminologias apropriadas, garantindo sua visibilidade profissional.

Palavras-chave: prática avançada de enfermagem; processo de enfermagem; terminologia padronizada em enfermagem; atenção à saúde.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, F. *et al.* What matters for nurses to document in health information systems? The case of hypertension. **BioMedic Central Nursing**, London, v. 18, 2019. Supl. 2. Trabalho apresentado na Conference abstracts: European Academy of Nursing Science Summer Conference, 2019, Lisbon. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6894113/>. Acesso em: 31 jan. 2022.

BLOCK, L. J. *et al.* Visibility of community nursing within an administrative health classification system: evaluation of content coverage. **Journal of Medical Internet Research**, Pittsburgh, v. 21, n. 6, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6617914/>. Acesso em: 28 jan. 2022.

CAMPOS, M. J.; SILVA, A. P. e. Exploring nursing records using ICNP® in long-term care. **BioMedic Central Nursing**, London, v. 18, 2019. Supl. 2. Trabalho apresentado na Conference abstracts: European Academy of Nursing Science Summer Conference, Lisbon, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6894113/>. Acesso em: 31 jan. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN-358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, 15 out. 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html). Acesso em: 5 jul. 2021.





Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN Nº 464/2014**. Normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar. Brasília, DF, 20 out. 2014. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014\\_27457.html#:~:text=RESOLVE%3A,reaabilita%C3%A7%C3%A3o%20e%20nos%20cuidados%20paliativos](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.html#:~:text=RESOLVE%3A,reaabilita%C3%A7%C3%A3o%20e%20nos%20cuidados%20paliativos). Acesso em: 31 jan. 2022.

FERMO, V. C. *et al.* A consulta de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: vivências na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 23, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/65893/36605>. Acesso em: 24 maio 2022.

GARCIA, T. R. *et al.* **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE(R)**: versão 2019/2020. , Porto Alegre: ARTMED, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335397/>. Acesso em: 11 jul. 2022.

GONZALEZ-AGUNA, A. *et al.* Nursing diagnoses for Coronavirus Disease, COVID-19: identification by taxonomic triangulation. **International Journal of Nursing Knowledge**, Malden, v. 32, n. 2, p. 108-116, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12301>. Acesso em: 23 jul. 2022.

GRYSHECK, A. L. de F. P. L. *et al.* Análise crítica do potencial de utilização das nomenclaturas de enfermagem na atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 10, n. 7, p. 50-56, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2471/549>. Acesso em: 10 mar. 2022.

HANZEN, I. P.; ZANOTELLI, S. dos S.; ZANATTA, E. A. Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para a consulta de enfermagem à criança. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 10, n. 7, p. 16-21, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2683/592>. Acesso em: 31 jan. 2021.

JULIÃO, J. M. T. *et al.* Importância da linguagem padronizada na assistência de enfermagem a portadores de lesões de pele: revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [s. l.], v. 95, n. 33, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://docplayer.com.br/211602251-Importancia-da-linguagem-padronizada-na-assistencia-de-enfermagem-a-portadores-de-lesoes-de-pele-revisao-integrativa-da-literatura.html>. Acesso em: 12 jul. 2022.

MACENA, A. B. da *et al.* Subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa alcoolista. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 34, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/wrnBtjBqftnX7cwm5SsXpVg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2022.





Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2022.

MENEZES, H. F. de *et al.* Validação de Diagnósticos de Enfermagem para pessoas em condições renais crônicas em tratamento conservador. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/vps9NPKxdwCdysqzjgjpN4f/?lang=pt&format=pdf#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20Os%20Diagn%C3%B3sticos%20elaborados%20e,Modo%20Fisiol%C3%B3gico%20o%20mais%20predominante>. Acesso em: 17 jul. 2022.

MINOSSO, K. C.; TOSO, B. R. G. de O. Transcultural validation of an instrument to evaluate Advanced Nursing Practice competences in Brazil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 74, p. 1-8, 2021. Supl. 6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dGPCjMSQWWBJg4x83v4p3GR/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MOORHEAD, S. *et al.* NANDA-I, NOC, and NIC Linkages to SARS-Cov-2 (Covid-19): part 1: community response. **International Journal of Nursing Knowledge**, Malden, v. 32, n. 1, p. 59-67, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7300683/>. Acesso em: 2 fev. 2022.

OLIVEIRA, F. A. de *et al.* Termos da Linguagem especializada de enfermagem para pessoas com doença renal crônica. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 11, n. 5, p. 27-33, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3463/1020>. Acesso em: 31 jan. 2022.

OMETTO, H. S. *et al.* Specialized terminology for nursing practice in adolescent health promotion. **Revista Enfermagem UFSM**, Santa Maria, v. 12, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/68960/47597>. Acesso em: 25 jul. 2022.

PRIMO, C. C. *et al.* Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 39, p. 1-12, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/cnHJZqnN5W9d576F3JpT5gd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 fev. 2022.

QUEIRÓS, C.; SILVA, M. A. T. da C. P. e. Contributions of electronic health records in nursing knowledge representation: diagnoses centered on Orem's universal self-care requisites. **BMC Nursing**, Lisbon, v. 18, p. 1-12, 2019. Supl. 2. Trabalho apresentado na Conference abstracts: European Academy of Nursing Science Summer Conference, 2019, Lisbon. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12912-019-0370-y.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2022.





Subvenção: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

SILVA, I. T. S. da *et al.* Subconjunto Terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem para pacientes hospitalizados por queimaduras.

**Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, p. 1-8, 2021.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/nT47rc8qZ7cNZLRFXzJBbKR/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 31 jan. 2022.

